



## CONTO DIGITAL E LETRAMENTO: A UTILIZAÇÃO DAS TICS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

SANTOS, Maria de Fátima Rocha Santos<sup>1</sup>

Grupo de Trabalho GT 7 – Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

### RESUMO

O trabalho analisa a integração das TICs no ensino de Língua Portuguesa, destacando a produção de contos digitais como prática de letramento. Por meio de uma abordagem qualitativa, observa a prática de um plano de aula que permitiu o uso de ferramentas digitais, evidenciando potencialidades e desafios dessa proposta pedagógica. Os autores utilizados para o embasamento teórico foram como Creswel (2007) e Richardson (1999) para a pesquisa qualitativa e Kenski (2007) para a utilização das TICs em ambiente escolar, entre outros. O uso de ferramentas digitais na produção de contos digitais favoreceu o engajamento, a criatividade e a autonomia dos estudantes, deslocando o professor para o papel de mediador. Entretanto, persistem desafios como infraestrutura limitada e necessidade de formação docente. Conclui-se que o conto digital, apoiado pelas TICs, é uma estratégia didática eficaz para desenvolver competências linguísticas e digitais, mas requer investimentos contínuos em políticas públicas e capacitação de professores.

**Palavras-chave:** TICS na Educação. Língua Portuguesa. Letramento. Conto Digital. Produção Textual.

### CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O trabalho discute a crescente presença das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação e sua importância no ensino de Língua Portuguesa, especialmente por meio da produção de contos digitais. Essa prática pedagógica, ao integrar texto, imagem, áudio e vídeo, amplia as possibilidades de expressão, favorece o engajamento, a criatividade e a autonomia dos estudantes, além de desenvolver competências linguísticas e digitais. A pandemia de COVID-19 intensificou o uso das tecnologias, obrigando professores a reinventarem suas práticas e acelerando a adoção de metodologias mais ativas, como a criação de contos digitais. Nesse cenário, a aula de Língua Portuguesa, historicamente centrada na leitura e escrita em papel, precisa se adaptar ao universo digital em que os alunos já estão imersos, preparando-os para produzir conteúdos de forma crítica e autônoma.

O estudo fundamenta-se em autores como Lévy (1995), que discute a cibercultura; Magda Soares (2002), sobre letramento; Moran (2007) e Kenski (2007), que abordam o uso

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Formação de Professores (PPGEFOP) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), especialista em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Futura, graduada em Letras-Português e suas respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) - Campus Palmeira dos Índios e professora efetiva da rede estadual de Alagoas. E-mail: maria.santos28@arapiraca.ufal.br





pedagógico das TICs; além de Creswell (2007) e Richardson (1999), que sustentam a abordagem qualitativa da pesquisa. A análise parte da observação de um plano de aula voltado para a criação de contos digitais, buscando identificar potencialidades e desafios. Os resultados ressaltam que, embora essa prática represente uma estratégia inovadora e alinhada à BNCC (2018), sua plena implementação exige investimentos em infraestrutura tecnológica e na formação continuada de professores. O trabalho, portanto, não apenas descreve os impactos positivos da integração das TICs no ensino, mas também sugere caminhos para fortalecer a prática pedagógica e fomentar novas pesquisas sobre o tema.

## **OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA**

O trabalho tem como objetivo analisar o uso das TICs no ensino de Língua Portuguesa, focando na produção de contos digitais para desenvolver letramento digital e competências linguísticas. Busca discutir o referencial teórico, observar a prática pedagógica, avaliar engajamento, criatividade e autonomia dos alunos, identificar desafios como infraestrutura e formação docente, e apontar implicações pedagógicas e possibilidades para pesquisas futuras.

## **DESCRIÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA**

A pesquisa foi uma experiência imersiva, na qual o pesquisador atuou como docente e observador participante, acompanhando um plano de aula sobre conto digital em uma turma de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Foi possível perceber o engajamento, a criatividade e a autonomia dos alunos enquanto exploravam diferentes ferramentas digitais para construir narrativas multimodais. A experiência destacou o entusiasmo dos estudantes ao criar seus próprios conteúdos, o papel do professor como mediador do conhecimento e os desafios decorrentes da infraestrutura limitada e da necessidade de formação contínua, evidenciando o potencial transformador do conto digital na prática pedagógica.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**





O aporte teórico deste estudo evidencia o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como transformadoras da experiência educacional, produzindo novas formas de aprendizagem e alinhando-se ao conceito de “tecnologias da inteligência” de Lévy (1993). A inovação pedagógica exige romper com práticas tradicionais, reorganizando a relação entre teoria e prática e posicionando o professor como mediador. Como ressalta Kenski (2007), a tecnologia está presente em todos os aspectos da vida cotidiana, inclusive no ensinar e aprender, mas sua simples utilização não garante inovação. Nesse sentido, Moran (2007) aponta que o domínio pedagógico das TICs é um processo complexo e gradual, que demanda tempo até resultar em mudanças profundas na prática docente.

O letramento digital, segundo Soares (2002), deve ser entendido de forma plural, pois diferentes tecnologias de escrita geram diferentes letramentos. Esse conceito amplia as possibilidades de expressão e contribui para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, embora desafios como a formação insuficiente dos professores e a falta de infraestrutura tecnológica limitem sua efetivação, perpetuando desigualdades de acesso.

No campo metodológico, destaca-se o conto digital, definido como narrativa multimídia que combina texto, imagem, áudio e vídeo. De acordo com Kress e Van Leeuwen (1996), sua força está na multimodalidade, que torna o aprendizado mais significativo, lúdico e participativo. Além disso, como lembra Soares (2010), o uso das tecnologias acompanha a realidade dos alunos, que já as utilizam em seu cotidiano, e, por isso, favorece sua motivação. A produção de contos digitais estimula a criatividade, a autonomia e o protagonismo estudantil, ao mesmo tempo em que transforma o papel do professor em facilitador do processo, promovendo ainda pensamento crítico, trabalho colaborativo e desenvolvimento de competências comunicativas complexas.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, voltada para compreender fenômenos em seu ambiente natural, especialmente o uso das TICs em sala de aula e suas implicações pedagógicas. Como destaca Richardson (1999), esse tipo de investigação é adequado quando se busca compreender atitudes, motivações e valores, enquanto





Creswel (2007, p. 186) reforça que “o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento”. Nesse contexto, a técnica utilizada foi a observação participante, caracterizada pela imersão do pesquisador no campo, atuando tanto como observador crítico quanto como participante ativo, conforme defendido por Brandão (1999), que entende esse método como um compromisso ético e político voltado para a melhoria da prática social.

O estudo foi realizado em uma escola pública de Ensino Médio, cenário que reflete os desafios de infraestrutura e inclusão digital no contexto brasileiro. Os participantes foram o professor de Língua Portuguesa e seus estudantes, envolvidos em um plano de aula sobre produção de contos digitais. A observação sistemática registrou aspectos como o uso das ferramentas digitais, interações entre professor e alunos, níveis de criatividade, autonomia e dificuldades técnicas. Além disso, os contos digitais criados foram coletados como material empírico, permitindo avaliar a qualidade das produções, o desenvolvimento do letramento digital e a efetividade pedagógica da proposta.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

O plano de aula sobre conto digital integrou objetivos, conteúdo e tarefas, permitindo que os alunos combinassem texto, imagem e som para criar narrativas expressivas. A observação revelou alto engajamento, motivação e senso de autoria, evidenciando práticas de letramento digital e criatividade. O professor atuou como mediador, e a colaboração em grupo favoreceu a aprendizagem conjunta e a resolução de desafios técnicos e narrativos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pesquisa feita a partir da observação do plano de aula sobre conto digital evidencia que as TICs podem transformar o ensino de Língua Portuguesa, promovendo engajamento, criatividade, autonomia e letramento digital. O gênero multimodal coloca os alunos como protagonistas e o professor como mediador, mas desafios como infraestrutura limitada e formação docente insuficiente ainda dificultam sua





plena implementação. Superar essas barreiras exige políticas públicas de acesso à tecnologia, capacitação contínua de professores e metodologias ativas que integrem criticamente as TICs na prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **Participar-pesquisar**. In: C. R. Brandão (Org.). Repensando a pesquisa participante. 3. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading images**: the grammar of visual design. London and New York: Routledge, 1996.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: 1993.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 28 mai. 2025.

SOARES, Paulo Victor Mendes. **A inovação tecnológica como recurso didático no ensino-aprendizagem da língua portuguesa**. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Faculdade Alfredo Nasser Instituto Superior de Educação, Goiânia, Aparecida de Goiânia, 2010.

